

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: **Administração Estratégica**

Semestre: 2017/1

Carga horária: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 115449

Professores: Dr. Jorge Renato Verschoore (jorgevf@unisinós.br)

Dr. Guilherme Trez (gtrez@unisinós.br)

EMENTA

A disciplina aborda a evolução do pensamento estratégico analisando as diferentes correntes teóricas, a adequação entre o ambiente interno e externo das organizações e o impacto dessas abordagens sobre o conteúdo e o processo estratégico; a relação entre estratégia e inovação; a perspectiva da prática gerencial, bem como temas emergentes no campo de pesquisa em estratégia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Encontro 1:

Apresentação do curso e distribuição das atividades

Encontro 2:

A emergência da estratégia empresarial no pós-guerra. O design e o planejamento estratégico

Encontro 3:

A racionalidade econômica na gestão estratégica. O legado de Michael Porter.

Encontro 4:

A ascensão do incrementalismo lógico. Estratégias Deliberadas X Estratégias Emergentes.

Encontro 5:

A estratégia como processo. Implementação estratégica

Encontro 6:

Performance. As formas de mensuração. Manutenção da vantagem competitiva.

Encontro 7:

Os recursos estratégicos e as competências centrais.

Encontro 8:

A estratégia como prática. Praxis, práticas e praticantes.

Encontro 9:

Apresentação das propostas de artigo final. Avaliação parcial.

Encontro 10:

Mercados emergentes.

Encontro 11:

Teoria dos Jogos.

Encontro 12:

A interação estratégica e o nascimento da Coopetição.

Encontro 13:

O incrementalismo cocriado. Estratégias abertas e enxutas.

Encontro 14:

Plataformas estratégicas.

Encontro 15:

Fechamento.

OBJETIVOS

- discutir a evolução do pensamento estratégico;
- compreender e analisar criticamente os temas emergentes na área de estratégia relativos a conteúdo e processo;
- discutir a relação entre estratégia, inovação e desempenho das organizações;

- analisar a relação entre o ambiente interno e o ambiente externo à organização e sua influência sobre a estratégia e o desempenho organizacional.

METODOLOGIA

Aulas se alicerçam num projeto de aprendizagem andragógico que respeita a trajetória profissional dos alunos. Serão realizados seminários de discussão conduzidos por alunos e/ou professores. Em cada encontro haverá um conjunto de questões para orientar a leitura e a discussão nos seminários. A leitura prévia dos textos indicados é muito importante para o aproveitamento dos seminários. Os relatos de experiências e de vivências dos alunos constituem elementos fundamentais na condução da disciplina, possibilitando a integração entre teoria e prática. Estimula-se os alunos a trazer materiais ilustrativos das situações discutidas em classe.

AVALIAÇÃO

25% - Seminários (apresentação e participação)

15% - Apresentação e entrega da proposta de artigo (resumo expandido até páginas).

60% - Artigo final no formato e nos temas de estratégia do ENANPAD (até 22/07/2017).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARNEY, J. B. Firm resources and sustained competitive advantage. **Journal of Management**, [S.l.], v. 17, n.1, p. 99-120, 1991.

BITITCI, U. et al. Performance measurement: challenges for tomorrow. **International Journal of Management Reviews**, [S.l.], v. 3, n.14, p. 305-327. 2011.

BLANK, S. Why the lean start-up changes everything. **Harvard Business Review**, [S.l.], v. 91, n. 5, p. 63-72, 2013.

BRANDENBURGER, A. M.; NALEBUFF, B. J. The right game: use game theory to shape strategy. **Harvard Business Review**, [S.l.], v. 73, n.4, p. 57-71, 1995.

CAMERER, C. F. Does strategy research need game theory? **Strategic Management Journal**, [S.l.], v.12, n.S2, p. 137-1152, 1991.

MENON, A. et al. Antecedents and consequences of marketing strategy making: a model and a test. **Journal of Marketing**, [S.l.], v. 63, p. 18-40, 1999.

MEYER, K. E. et al. Institutions, resources, and entry strategies in emerging economies. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v. 30, n. 1, p. 61-80, 2009.

MINTZBERG, H. Crafting strategy. **Harvard Business Review**, [S.l.], v.66, n. 4, p. 66-75, 1987.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

PORTER, M. E. How Competitive Forces Shape Strategy. **Harvard Business Review**, v.57, n.2, p.137-145, 1979.

VAN ALSTYNE, M. W.; PARKER, G. G.; CHOUDARY, S. P. Pipelines, platforms, and the new rules of strategy. **Harvard Business Review**, [S.l.], v. 94, n. 4, p. 54-65, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AHEARNE, M. J.; LAM, S. K.; KRAUS, F. Performance impact of middle managers' adaptive strategy implementation: the role of social capital. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v. 35, n.1, p. 68-87, 2014.

ANSOFF, H. I. Critique of Henry Mintzberg's 'the design school: reconsidering the basic premises of strategic management'. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v. 12, n.6, p.449-461, 1991.

D'AVENI, R. A.; DAGNINO, G. B.; SMITH, K. G. The age of temporary advantage. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v.31, n.13, p.1371-1385, 2010

HAGIU, A.; ROTHMAN, S. Network effects aren't enough. **Harvard Business Review**, [S.l.], v. 94, n. 4, p. 64-71, 2016.

JARZABKOWSKI, P.; PAUL SPEE, A. Strategy-as-practice: a review and future directions for the field. **International Journal of Management Reviews**, [S.l.], v.11, n. 1, p.69-95, 2009.

MINTZBERG, H.; WATERS, J. A. Of strategies, deliberate and emergent. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v.6, n.3, p. 257-272, 1985.

PORTER, M. E. Towards a dynamic theory of strategy. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v.12, n.S2, p. 95-117, 1991.

RAMAMURTI, R. Competing with emerging market multinationals. **Business Horizons**, [S.l.], v.55, n. 3, p. 241-249, 2012.

SHAPIRO, C. The theory of business strategy. **The Rand Journal of Economics**, [S.l.], v. 20, n.1, p. 125-137, 1989.

WEIBLEN, T.; CHESBROUGH, H. W. Engaging with startups to enhance corporate innovation. **California Management Review**, [S.l.], v. 57, n. 2, p. 66-90, 2015.

WERNERFELT, Birger. A resource-based view of the firm. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 171-180, 1984.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: **Estatística Aplicada**

Semestre: 2017/1

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Área temática: Administração / Ciências Contábeis / Design / Economia / Engenharia de Produção

Código da disciplina: 115379

Professores: Celso Augusto de Matos / Wagner Junior Ladeira

EMENTA

Introdução a Pesquisa Quantitativa. Estatística Descritiva. Noções de Probabilidade. Amostragem. Estatística inferencial. Testes de hipóteses.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos básicos de estatística: divisões e definições de termos. Visão geral de estatística descritiva. Análise de variáveis qualitativas
- Análise descritiva numérica e gráfica. Avaliação gráfica de aderência ao modelo Normal.
- Axiomas e principais teoremas de probabilidade.
- Variáveis aleatórias: Esperança e variância. Probabilidade Condicional.
- Teste paramétrico de comparação de médias de duas amostras
- Introdução à inferência estatística. Características dos estimadores.
- Quantidades pivotais, Intervalos de Confiança.
- Distribuição de probabilidade F e o teste de Comparação de variâncias
- ANOVA - Princípios e formulação
- Teste de aderência
- Testes básicos de comparações múltiplas
- Principais Softwares para análise estatística. Fechamento

AVALIAÇÃO

Lista de exercício: entrega individual (30%)

Provas: individual (40%)

Aplicação prática dos conceitos: Em grupo de no máximo 4 alunos (30%)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANCEY, C. P.; REIDY, J. **Estatística sem matemática para psicologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. **Estatística aplicada à administração e economia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

BISQUERRA, R.; SARRIERA, J. C.; MARTÍNEZ, F. **Introdução à estatística:** enfoque informático com o pacote estatístico SPSS. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DOUGLAS, D.; CLARK, J. **Estatística aplicada**. São Paulo: Saraiva, 1998.

FREUND, John E.; SIMON, Gary A. **Estatística aplicada:** economia, administração e contabilidade. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

MATOS, C. A. de. Análise de dados quantitativos. In: ZILLES, F. (Org.) et al. **Pesquisa mercadológica**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2012.

NEWBOLD, Paul. **Statistics for business and economics**. 4th ed. New Jersey: Prentice-Hall, 1995.

PESTANA, M. H.; GAGEIRO, J. N. **Análise de dados para ciências sociais:** a complementaridade do SPSS. 2. ed. Lisboa: Sílabo, 2000.

SILVER, Mick. **Estatística para administração**. São Paulo: Atlas, 2000.

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada a administração**. São Paulo: Harper & Row, 1981.

***Artigos de periódicos recomendados durante o desenvolvimento das aulas.**

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: **Metodologia do Ensino Superior**

Semestre: 2017/1

Carga horária: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 090403

Professor: Profa. Dra. Amarolinda Zanela Klein

EMENTA

A disciplina aborda as concepções epistemológicas e pedagógicas que fundamentam os processos de ensino e de aprendizagem na área de Gestão. Discute o planejamento desses processos, as diferentes modalidades educacionais e estratégias que podem ser adotadas, bem como as TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) que podem ser utilizadas como suporte a esses processos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Paradigmas epistemológicos e paradigmas pedagógicos que fundamentam as práticas educativas
2. Ensino superior na atualidade, papel do docente e do discente no ensino superior
3. Ensino e aprendizagem por competências
4. As diferentes modalidades educacionais (educação presencial, educação a distância, blended learning, mobile learning, etc.)
5. Estratégias de ensino e aprendizagem na área de Gestão
6. TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) para suporte aos processos de ensino e aprendizagem
7. Avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem.

AVALIAÇÃO

Participação efetiva nas aulas e entrega pontual das atividades práticas.

Apresentação em Seminário.

Projetos de Aprendizagem.

Exercícios e mapas conceituais.

Micro-Aula (preparação, apresentação, discussão).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. **Processos de ensinagem na Universidade:** pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 5. ed. Joinville: Ed. UNIVILLE, 2005.

BATES, T. **Teaching in a digital age.** [S.l.]: Open Book, 2015.

BECKER, F. **Educação e construção do conhecimento.** Porto Alegre, Artmed: 2001.

COSENZA, R.; GUERRA, L. **Neurociência e educação:** como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.

GIL, A. C. **Metodologia do ensino superior.** São Paulo: Atlas, 2005.

PALLOF R. M.; PRATT, K. **O aluno virtual:** um guia para trabalhar com estudantes online. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de qualidade de ead para cursos de graduação a distância (2007).** Brasília, DF: 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2008.

COLOMBO, A.; BEBEL, N. A Metodologia da problematização com o arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, [S.l.], v. 28, n. 2, p. 121-146, 2007.

FARDO, M. L. A gamificação aplicada em ambientes de aprendizagem. **RENOTE**, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 1-20, 2013.

FERRAZ, A. P. C. M.; BELHOT, R. V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gestão da Produção**, [S.l.], v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.

FRY, H.; KETTERIDGE, S.; MARSHALL, S. **A handbook for teaching & learning in higher education.** London: Kogan Page, 2000.

GRILLO, M. et al. **A gestão da aula universitária na PUCRS.** Porto Alegre: Ed. PUCRS, 2008.

NASCIMENTO, L. F.; CZYKIEL, R.; FIGUEIRÓ, P. S. Presencial ou a distância: a modalidade de ensino influencia na aprendizagem? **Administração: Ensino e Pesquisa**, [S.l.], v. 14, n. 2, p. 311-341, 2013.

NASSIF, V. M. J.; DO AMARAL, D. J.; PRANDO, R. A. A universidade desenvolve competências empreendedoras? Um mapeamento das práticas de ensino numa universidade brasileira. **Administração: Ensino e Pesquisa**, [S.l.], v. 13, n. 3, p. 597-628, 2012.

NUNES, S. S. O discurso e a prática da formação baseada em competências: um estudo em cursos de graduação em administração. **Administração: Ensino e Pesquisa**, [S.l.], v. 1, n. 3, p. 395-424, 2010.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

SACCOL, A. Z.; SCHLEMMER, E.; BARBOSA, J. L. V. **M-learning e u-learning: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua**. São Paulo: Pearson Education, 2010. v. 1.

SCHLEMMER, E. Mídia social em contexto de hibridismo e multimodalidade: o percurso da experiência na formação de mestres e doutores. **Revista Diálogo Educacional**, [S.l.], v. 15, n. 45, p. 399-421, 2015.

VALENTE, José Armando. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. **Educar em Revista**, [S.l.], n. 4, p. 79-97, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: **Métodos de Pesquisa I**

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 45h/a

Créditos: 03

Código da disciplina: 115378

Professores: Prof. Dr. Cristiano Machado Costa e Prof. Dr. Rafael Teixeira

EMENTA

Aspectos metodológicos e questões relacionadas à produção e à comunicação de conhecimentos científicos. Introdução à estrutura de um projeto científico. Introdução aos principais métodos e técnicas de pesquisa (*survey*; experimento; pesquisa de arquivo; elaboração e validação de instrumentos de pesquisa; técnicas de coleta de dados; questionário; entrevista; estratégias de análise de dados).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso está dividido dois momentos. Nos primeiros encontros serão tratados aspectos teóricos da metodologia científica em formato de aulas expositivas, acompanhados de atividade. Os principais tópicos abordados serão: conhecimento, ciência e suas divisões; a concepção de método; métodos científicos e os métodos específicos das ciências sociais aplicadas; fontes de teoria e literatura; desenvolvimento hipótese, validação e verificação; mapas conceituais e relações causais; estrutura de um projeto científico. Em um segundo momento o curso intercala aulas expositivas, apresentações de artigos e discussões sobre métodos e técnicas científicas específicos, com destaque para: *survey*; experimento; pesquisa de arquivo; elaboração e validação de instrumentos de pesquisa; técnicas de coleta de dados; questionário; entrevista; estratégias de análise de dados.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por meio de testes, apresentações de artigos (em grupo) e uma prova final. Os pesos e as datas das avaliações, bem como a formulação dos grupos serão definidas no primeiro dia de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURREL, K.; MORGAN, G. **Sociological paradigms and organizational analysis**. London: Heinemann, 1979.

CAUCHICK, P.; MORABITO, R.; PUREZA, V. **Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações**. São Paulo: Campus, 2010.

COLLIS, H.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

CRESWELL, J. W. **Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches**. Thousand Oaks: Sage Publication, 2003.

DILLMAN, D. A. **Mail and internet surveys: the tailored design method**. New Jersey: John Wiley & Sons. 2007.

EASTERBY-SMITH, M.; THORPE, R.; JACKSON, P. **Management research**, 4th ed. London: SAGE Publications, 2012.

KERLINGER, F. N.; LEE, H. B. **Foundations of behavioral research**. [S.l.]: Thomson Learning, 2000.

RYAN, B.; SCAPENS, R.; THEOBALD, M. **Research method and methodology in finance and accounting**. [S.l.]: South-Western CENGAGE Learning, 2002.

SMITH, Malcolm. **Research methods in accounting**. 2nd ed. London: SAGE Publications, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAPMAN, C.; HOPWOOD, A.; SHIELDS, M. **Handbook of management accounting research**. Amsterdam: Elsevier, 2007. v. 1.

COOPER, D.; Schindler, P. **Métodos de pesquisa em administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

DAVIS, J. **The logic of causal order**. Thousand Oaks: Sage, 1985.

HAIR JUNIOR., J. et al. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração.**

Porto Alegre: Bookman, 2005. p. 211-235.

MORGAN, S.; WINSHIP, C. **Counterfactuals and causal inference:** methods and principles for social research. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

VAN DE VEN, A. **Engaged scholarship:** a guide for organizational and social research. Oxford: Oxford University Press, 2007.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: **Recursos e Capacidades**

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 115497

Professor: Claudia Cristina Bitencourt

EMENTA

A disciplina aborda a gestão de recursos e capacidades enfatizando a visão processual e a importância da interação/mobilização na consolidação das capacidades dinâmicas. Apresenta a evolução do tema, os principais autores e abordagens e busca contextualizar a análise dos recursos e capacidades a partir da realidade brasileira e internacional, considerando-se aspectos relacionados à estratégia e especificidade das organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Visão Baseada em Recursos: Discussão, críticas e agenda futura ..

Capacidades Dinâmicas: Introdução

Capacidades Dinâmicas: Textos clássicos

Capacidades Dinâmicas: Ideia de microfundamentos ..

Desenvolvimento de Capacidades Dinâmicas ..

Capacidades Dinâmicas: Ambientes dinâmicos

Capacidades dinâmicas gerenciais

Agilidade e rigidez

Discussão, críticas e agenda futura

Relação entre Recursos e Capacidades

OBJETIVOS

Compreender os conceitos centrais referente as teorias de Recursos e Capacidades Dinâmicas;

Conhecer os clássicos de ambas teorias;

Demonstrar visão crítica acerca dos conceitos e implicações das teorias RBV e Capacidades Dinâmicas;

Relacionar as teorias RBV e Capacidades Dinâmicas

METODOLOGIA

Seminário e discussão de artigo em aula;

Apreensão de trabalhos;

Produção de artigo científico

AVALIAÇÃO

Participação em aula

Apresentação de seminário e discussão de artigos

Produção de artigo científico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMBROSINI, V.; BOWMANN, C. What are dynamic capabilities and are they a useful construct in strategic management? **International Journal of Management Review**, [S.l.], v.11, n.1, p.29-49, 2009.

BARNEY, Jay B. Resource-based theories of competitive advantage: a ten-year retrospective on the resource-based view. **Journal of Management**, [S.l.], v. 27, n. 6, p. 643-648, 2001.

EISENHARDT, Kathleen M.; MARTIN, Jeffrey A. Dynamic capabilities: what are they? **Strategic Management Journal**, Chichester, v. 21, n. 10/11, p. 1105-1117, 2000.

FOSS, N.; KNUDSEN, T. The resource-based tangle: towards a sustainable explanation of competitive advantage. **Managerial and Decision Economics**, England, v. 24, n. 4, p. 291-307, June 2003.

HART, Stuart L.; DOWELL, Glen. Invited editorial: a natural-resource-based view of the firm: fifteen years after. **Journal of Management**, [S.l.], v. 37, n. 5, p. 1464-1479, Sept. 2011.

KRAAIJENBRINK, Jeroen; SPENDER, J. C.; GROEN, Aard J. The resource-based view: a review and assessment of its critiques. **Journal of Management**, [S.l.], v. 36, n. 1, p. 349-372, Jan. 2010.

TEECE, D. J. Explicating dynamic capabilities: the nature and microfoundations of (sustainable) enterprise performance. **Strategic Management Journal**, Chichester, v. 28, n. 13, p. 1319-1350, 2007.

TEECE, D.; PISANO, G; SHUEN, A. Dynamic capabilities and strategic management. **Strategic Management Journal**, Chichester, v. 18, n. 7, p. 509-533, Aug. 1997.

VANDAIE, Ramin; ZAHEER, Akbar. Surviving bear hugs: firm capability, large partner alliances, and growth. **Strategic Management Journal**, Chichester, v. 35, n. 4, p. 566-577, Apr. 2014.

WINTER, S. Understanding dynamic capabilities. **Strategic Management Journal**, Chichester, v. 24, n. 10, p. 991-995, Oct. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HELFAT, C. E.; PETERAF, M. A. The dynamic resource-based view: capability lifecycles **Strategic Management Journal**, Chichester, v.24, n.10, p.997-1010, 2003.

LIN, H. F.; SU, J. Q.; HIGGINS, A. How dynamic capabilities affect adoption of management innovations. **Journal of Business Research**, [S.l.], v. 69, p. 862-876, 2016.

PETERAF, M.; DI STEFANO, G.; VERONA, G. The elephant in the room of dynamic capabilities: bringing two diverging conversations together. **Strategic Management Journal**, Chichester, v. 34, n.12, p. 1389-1410, Dec. 2013.

SCHREYOGG, G.; KLIESCH-EBERL, M. How dynamic can organizational capabilities be? **Strategic Management Journal**, Chichester, v.28, n.9, p. 913-933. Sept. 2007.

SHUEN, A.; FEILER, P.; TEECE, D.J. Dynamic capabilities in the upstream oil and gas sector: managing next generation competition. **Energy Strategy Reviews**, [S.l.], v. 3, p. 5-13, Sept. 2014.

TEECE, D. Achieving integration of the business school curriculum using the dynamic capabilities framework. **Journal of Management Development**, [S.l.], v. 30, n. 5, p. 499-518, 2011.

TEECE, D. Dynamic capabilities and entrepreneurial management in large organizations: toward a theory of the (entrepreneurial) firm. **European Economic Review**, [S.l.], v. 86, p. 202-216, July 2016. Disponível em:
<<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S001429211500183X>>. Acesso em: 10 mar. 2016.

TEECE, D.; PISANO, G. The dynamic capabilities of firms: an introduction. **Industrial and Corporate Change**, [S.l.], n. 3, p. 537-556, 1994.

TEECE, David J. The foundations of enterprise performance: dynamic and ordinary capabilities in an (economic) theory of firms. **Academy of Management Perspectives**, [S.l.], v. 28, n. 4, p. 328-352, Nov. 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: **Relações Interorganizacionais**

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 115498

Professor: Dr. Douglas Wegner

EMENTA

A disciplina trata dos seguintes tópicos: O ambiente competitivo global e as estratégias interorganizacionais; Fundamentos da cooperação; Visão geral de relações interorganizacionais; Perspectivas teóricas que explicam a formação, evolução e resultados de redes e relações interorganizacionais; Manifestações de relações interorganizacionais: conceitos e tipologias; Tópicos-chave em relações interorganizacionais: confiança, capital social, poder, aprendizagem, dinâmica da cooperação, gestão e avaliação de resultados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Contextualização do ambiente competitivo e sua influência para a formação de relações interorganizacionais e arranjos colaborativos
 - 1.1 Mudanças sociais, econômicas, tecnológicas e políticas
 - 1.2 Transição da empresa verticalmente integrada para a empresa em rede

2. A vantagem competitiva das firmas interconectadas e os mecanismos das redes para a geração e apropriação de valor

3. Manifestações de relações interorganizacionais
 - 3.1 Cadeias de suprimentos e redes de fornecimento
 - 3.2 Distritos industriais e clusters
 - 3.3 Redes de empresas e empresas em rede
 - 3.4 Alianças estratégicas

4. Abordagens teóricas para analisar a formação, evolução e resultados das relações interorganizacionais

4.1 Abordagens econômicas

4.2 Abordagens sociais

4.3 Abordagens institucionais

4.4 Abordagens estratégicas

5. Elementos constituintes das relações interorganizacionais e fatores contextuais

5.1 O papel do poder e da confiança

5.2 Capital social como antecedente e resultado das relações interorganizacionais

5.3 Aprendizagem interorganizacional e aprendizagem em rede

6. Dinâmica, temporalidade e avaliação das relações interorganizacionais

6.1 Análise processual das relações interorganizacionais

6.2 Ciclo de vida das redes de empresas

6.3 Avaliação de resultados em relações interorganizacionais

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

- Apresentações de temas em aula e participação nas discussões (25% da nota). Em grupos, os alunos serão responsáveis por destacar os temas centrais dos artigos, estimular a discussão e acrescentar outros textos que sejam relevantes.
- Crítica dos textos (25% da nota). Para cada aula o aluno deverá fazer uma apreciação crítica dos textos, destacando a) ideias principais de cada texto; b) pontos fortes e fracos de cada texto; c) pontos em comum e/ou divergentes entre os textos apresentados.
- Elaboração de um artigo teórico-empírico (em duplas), nas normas do Enanpad (50% da nota). O artigo deve estar relacionado a alguma temática da disciplina e apresentar um caso empírico de relações interorganizacionais. A entrega será no final da disciplina, em data a ser definida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALESTRIN, Alsones; Verschoore, Jorge. **Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

BRASS, Daniel et al. Taking stock of networks and organizations: a multilevel perspective. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 47, n. 6, p. 795-817, 2004.

CROPPER, Steve et al. **The oxford handbook of inter-organizational relations**. New York: Oxford Press, 2008.

DYER, Jeffrey; NOBEOKA, Kentaro. Creating and managing a high-performance knowledge-sharing network: the Toyota case. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v.21, p.345-367, 2000.

DYER, Jeffrey; SINGH, Harbir. The relational view: cooperative strategy and sources of interorganizational competitive advantage. **Academy of Management Review**, [S.l.], v.23, n.4, p.660-679, 1998.

GULATI, Ranjay. Alliances and networks. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v. 19, n. 4, p. 293-317, 1998.

JARILLO, J. Carlos. On strategic networks. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 31-41, 1988.

LAVIE, Dovev. The competitive advantage of interconnected firms: an extension of the resource-based view. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 31, n. 3, p. 638-658, 2006.

NAHAPIET, Janine; GHOSHAL, Sumantra. Social capital, intellectual capital, and the organizational advantage. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 23, n. 2, p. 242-266, 1998.

WOOLTHUIS, Rosalinde Klein; HILLEBRAND, Bas; NOOTEBOOM, Bart. Trust, contract and relationship development. **Organization Studies**, [S.l.], v. 26, n. 6, p. 813-840, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AHUJA, G., SODA, G., ZAHEER, A. The genesis and dynamics of organizational networks. **Organization Science**, [S.l.], v.23, n. 2, p. 434-448, 2012.

BALESTRIN, Alsones; VARGAS, Lilia Maria; FAYARD, Pierre. Knowledge creation in small-firm network. **Journal of Knowledge Management**, [S.l.], v. 12, p. 94-106, 2008.

BIZZI, Lorenzo; LANGLEY, Ann. Studying processes in and around networks. **Industrial Marketing Management**, [S.l.], v. 41, n. 2, p. 224-234, 2012.

FACCIN, Kadigia; BALESTRIN, Alsones; BORTOLASO, Ingridi. The joint R&D project: the case of the first Brazilian microcontroller chip. **Revista de Administração**, [S.l.], v.51, n.1, p. 87-102, 2016.

GULATI, Ranjay; LAVIE, Dovev; MADHAVAN, Ravindranath. How do networks matter? The performance effects of interorganizational networks. **Research in Organizational Behavior**, [S.l.], v.31, p. 207-224, 2011.

HIBBERT, Paul; HUXHAM, Chris; SMITH-RING, Peter. Managing inter-organizational relations. In: CROPPER, Steve et al. **The oxford handbook of inter-organizational relations**. New York: Oxford Press, 2008. p. 390-416. Cap. 15.

HUXHAM, Chris; BEECH, Nic. Inter-organizational power. In: CROPPER, Steve et al. **The oxford handbook of inter-organizational relations**. New York: Oxford Press, 2008. p. 555-579. Cap. 21.

CANDACE, Jones; LICHTENSTEIN, Benyamin B. Temporary inter-organizational projects: how temporal and social embeddedness enhance coordination and manage uncertainty. In: CROPPER, S.; EBERS, M.; HUXHAM, C.; SMITH RING, P (Eds). **The oxford handbook of inter-organizational relations**. New York: Oxford Press, 2008. p. 231-255. Cap. 9.

LAZERSON, Mark H.; LORENZONI, Gianni. Escaping the manufacturing cage: how leading firms transform industrial districts. In: CROPPER, Steve et al. **The oxford handbook of inter-organizational relations**. New York: Oxford Press, 2008. p. 31-60. Cap. 2.

NIESTEN, Eva; JOLINK, Albert. The impact of alliance management capabilities on alliance attributes and performance: a literature review. **International Journal of Management Reviews**, [S.l.], v. 17, n. 1, p. 69-100, 2015.

NOOTEBOOM, Bart. Learning and innovation in inter-organizational relationships and networks. In: CROPPER, Steve et al. **The oxford handbook of inter-organizational relations**. New York: Oxford Press, 2008. p. 607-634. Cap. 23.

RITTER, Thomas; GEMÜNDEN, Hans Georg. Network competence: its impact on innovation success and its antecedents. **Journal of Business Research**, [S.l.], v. 56, n. 9, p. 745-755, 2003.

SCHREINER, Melanie; KALE, Prashant; CORSTEN, Daniel. What really is alliance management capability and how does it impact alliance outcomes and success? **Strategic Management Journal**, [S.l.], v. 30, n. 13, p. 1395-1419, 2009.

SEPPÄNEN, Risto; BLOMQVIST, Kirsimarja; SUNDQVIST, Sanna. Measuring inter-organizational trust: a critical review of the empirical research in 1990–2003. **Industrial Marketing Management**, [S.l.], v. 36, n. 2, p. 249-265, 2007.

VAROUTSA, E.; SCAPENS, R. W. The governance of inter-organisational relationships during different supply chain maturity phases. **Industrial Marketing Management**, [S.l.], v. 46, p. 68-82, 2015.

WEGNER, Douglas. Aprendizagem interorganizacional: um estudo das redes horizontais de pequenas empresas. In: ANTONELLO, Claudia Simone; GODOY, Arilda Schmidt. (Org.). **Aprendizagem organizacional no Brasil**. Porto Alegre: Bookman, 2011. p. 537-564.

WEGNER, Douglas; ALIEVI, Rejane Maria; BEGNIS, Heron Sérgio Moreira. The life cycle of small-firm networks: an evaluation of Brazilian business networks. **BAR-Brazilian Administration Review**, [S.l.], v. 12, n. 1, p. 39-62, 2015.

WEGNER, Douglas; KOETZ, Clara Isabel; WILK, Eduardo de Oliveira. Social capital in Brazilian small-firm networks: the influence on business performance. **International Journal of Entrepreneurship and Small Business**, [S.l.], v. 20, n. 4, p. 446-461, 2013.

WILHELM, Miriam M. Managing coopetition through horizontal supply chain relations: linking dyadic and network levels of analysis. **Journal of Operations Management**, [S.l.], v. 29, p. 663-676, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: **Teoria das Organizações**

Semestre: 2017/1

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Área temática: Administração

Código da disciplina: 115499

Professora: Yeda Swirski de Souza

EMENTA

O propósito dessa disciplina é promover conhecimento e análise crítica sobre teorias das organizações em diferentes abordagens e desenvolvimentos. Procura analisar, por diferentes perspectivas, as teorias, os conceitos e os modelos que constituem o estado da arte nesse campo do conhecimento. Pretende contribuir para o desenvolvimento da capacidade de interpretação e análise crítica de práticas, políticas e estratégias de gestão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A teoria das organizações constitui-se em campo interdisciplinar com influência de diferentes disciplinas como a economia, a sociologia, a antropologia e a ciência política. A disciplina aborda as vertentes da teoria das organizações cuja influência está conectada a esses domínios. São abordados aspectos referentes às dimensões econômicas, institucionais e culturais das organizações em seus processos intra e inter-organizacionais. A contribuição dos estudos organizacionais no Brasil é abordada no contexto de cada subtema.

OBJETIVOS

- Promover conhecimento sobre teorias das organizações em diferentes abordagens e desenvolvimentos;
- Desenvolver capacidade analítica das teorias, dos conceitos e dos modelos que constituem o estado da arte nesse campo do conhecimento;
- Oportunizar desenvolvimento da capacidade de análise crítica de práticas, políticas e estratégias de gestão.

METODOLOGIA

Esta disciplina está organizada na modalidade de seminário, prevendo leitura prévia e discussão de textos, exposições dialogadas, estudos de caso.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina baseia-se nas seguintes atividades:

- **Participação:** Para que cada encontro seja exitoso torna-se necessária a cooperação e a vontade de cada um de proativamente participar e contribuir para o entendimento do tópico em discussão. A leitura prévia dos textos indicados é imprescindível.
- **Resenhas e Apresentações:** Com o propósito de qualificar a leitura e preparação para o seminário, a disciplina prevê que cada participante fará entre 1 e 3 apresentações e preparará uma resenha para cada um dos tópicos a serem estudados.
- **Trabalho final:** O trabalho final da disciplina será um artigo relacionado a um dos tópicos abordados ao longo da disciplina. O trabalho deve ser apresentado atendendo requisitos de normas técnicas para trabalhos acadêmicos. O projeto de trabalho final deverá ser apresentado por escrito em uma página antes do último encontro da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. **Handbook de estudos organizacionais**: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2001.

FREEMAN, J.; HANNAN, M. Ecologia populacional das organizações. **Revista de Administração de Empresa**, São Paulo, v. 45, n.3, p. 70-90, 2005.

GIDDENS, Anthony. **A constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo, Atlas, 1999.

THOMPSON, J. D. **Organizations in action**. New York: McGraw-Hill, 1967.

TSOUKAS, H; KNUDSEN, C. **The oxford handbook of organizational theory**. Oxford: [s.n.], 2013.

Weick, K. **Sensemaking in organizations**. London: Sage, 1995.

WILLIAMSON, O. The economics of organizations: the transaction cost approach. **American Journal of Sociology**, [S.l.], v. 87, n. 3, p. 548-577, 1981.

ZIETSMA, C.; LAWRENCE, T. B. Institutional work in the transformation of an organizational field: the interplay of boundary work e practice work. **Administrative Science Quarterly**, [S.l.], n. 55, p. 189-221, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CYERT, R. M.; MARCH, J. G. **A behavioral theory of the firm**. 2nd ed. Cambridge: Blackwell, 1992.

DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. **Revista de Administração de Empresa**, São Paulo, v. 45, n.2, p. 74-89, 2005.

GRANOVETTER, M. Economic action and social structure: the problem of embeddedness. **American Journal of Sociology**, [S.l.], n. 91, p. 481-510, 1985.

LAWRENCE, P.; LORSCH, J. Differentiation and integration in complex organizations. **Administrative Science Quarterly**, [S.l.], v12, p. 1-47, 1967.

LUSTOSA, F. Brasil: 200 anos de estado: 200 anos de administração pública : 200 anos de reformas. **Revista de Administração Pública**, [S.l.], v. 42, n. 5, p. 829-874, 2008.

MEYER, J. W.; ROWAN, B. Institutionalized organizations: formal structure as myth and ceremony. **American Journal of Sociology**, Chicago, v. 82, n. 2, p. 340-363, 1977.

PERROW, C. **Complex organizations: a critical essay**. 3rd ed. New York: Random House, 1986.

SCOTT, R. W. **Institutional environments and organizations: structural complexity and individualism**. London: Sage, 1994.

WEICK, K. E. **The social psychology of organizing**. Reading: Addison-Wesley, 1979.

ZUCKER, L. G. Institutional theories of organization. **Annual Review of Sociology**, [S.l.], v. 13, p. 446-464, 1987.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: **Tópicos Especiais em Administração - Modelagem de Equações Estruturais**

Usando o AMOS 18

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária: 15

Créditos: 1

Área temática: Administração

Código da disciplina: 108768_T02

Professor: Dr. Celso Augusto de Matos

EMENTA

O objetivo geral da disciplina é apresentar os principais conceitos da Modelagem por Equações Estruturais (MEE) e as etapas necessárias para a proposição e teste de um modelo teórico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise Fatorial Exploratória versus Análise Fatorial Confirmatória
- Modelos de Mensuração e Purificação das escalas
- Unidimensionalidade dos constructos
- Validade convergente, Confiabilidade simples e composta, Validade discriminante
- Teste do Modelo Estrutural
- Interpretação dos resultados
- Aplicação e Interpretação de um exemplo prático

OBJETIVOS

Os objetivos específicos são:

- Permitir aos alunos uma familiarização com a técnica de MEE;
- Abordar, de modo prático, as principais etapas e decisões necessárias para a correta aplicação da MEE;
- Demonstrar os procedimentos do software AMOS[®] no uso da técnica MEE.

METODOLOGIA, TÉCNICAS E RECURSOS DE ENSINO (MATERIAIS):

O método de ensino adotado na disciplina é de exposição dialogada e atividade prática no software AMOS. É essencial que cada participante esteja com seu computador pessoal para praticar em sala. Os textos indicados na bibliografia básica são recomendados para leitura extra-classe.

AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada com base em: a) presença e participação nas atividades práticas que serão desenvolvidas ao longo das aulas (40%) e b) um trabalho final de análise de dados, a ser entregue no formato de relatório de pesquisa, com máximo de 15 páginas (60%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARSON, G. D. **Structural equation modeling**. Asheboro: Statistical Associates “Blue Book” Series, 2012.

PRADO, P. H. M. Os modelos de equações estruturais em marketing. In: BOTELHO, D.; ZOUAIN, D.M. (Org.) **Pesquisa quantitativa em administração**. São Paulo: Atlas, 2006. p.129-153.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARBUCKLE, J. L. **Amos 16.0 user's guide**. Chicago: SPSS, 2007.

BAGOZZI, R.; PHILIPS, L. W. “Representing and testing organizational theories: a holistic construal”. **Administrative Science Quarterly**, [S.l.], v. 27, n. 3, p. 459-90, 1982.

BENTLER, P. M.; CHOU, C. P. Practical issues in structural modeling. **Sociological Methods and Research**, [S.l.], v. 16, n. 1, p. 78-117, 1987.

BIDO, D. S. et al. Qualidade do relato dos procedimentos metodológicos em periódicos nacionais na área de administração de empresas: o caso da modelagem em equações estruturais nos periódicos nacionais entre 2001 e 2010. **Organização & Sociedade**, [S.l.], v.19, n.60, p.125-144, 2012.

BOLLEN, Kenneth A. **Structural equations with latent variables**. New York: Wiley, 1989.

BYRNE, B. M. **Structural equation modeling with amos: basic concepts, applications, and programming**. 2nd ed. New York: Routledge, 2010.

FORNELL, C.; LARCKER, D. F. Evaluating structural equation models with unobservable variables and measurement error. **Journal of Marketing Research**, [S.l.], v. 18, n. 1 p. 39-50, 1981.

GERBING, D. W.; ANDERSON, J. C. Un updated paradigm for scale development incorporating unidimensionality and its assessment. **Journal of Marketing Research**, [S.l.], v. 25, p. 186-192, May 1988.

HAIR JUNIOR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 5th ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 1998.

HOYLE, Rick H. (Ed.). **Structural equation modeling: concepts, issues, and applications**. Thousand Oaks: Sage Publications, 1995.

KLING, Rex B. **Principles and practice of structural equation modeling**. NY: Guilford Press. 1998.

KLING, Rex B. Software programs for structural equation modeling: AMOS, EQS, and LISREL. **Journal of Psychoeducational Assessment**, [S.l.], n. 16, p. 343-364, 1998.

MATOS, C. A. de et al. Como os consumidores reagem ao recall de produtos: uma abordagem com equações estruturais (...) In: ENANPAD, 28., 2004, Curitiba. **Anais...** Curitiba: ANPAD, 2004. p.1-15.

MATOS, C. A. de et al. Consumer reaction to service failure and recovery: the moderating role of attitude toward complaining. **Journal of Services Marketing**, [S.l.], v.23, n.7, p.462-475, 2009.

MATOS, C. A. de et al. The different roles of switching costs on customer satisfaction and loyalty: direct, mediating and moderating effects. **International Journal of Bank Marketing**, [S.l.], v.27, n.7, p.506-523, 2009.

MATOS, C. A. de, BONFANTI, K. Comportamento compulsivo de compra: fatores influenciadores no público jovem In: ENANPAD, 32., 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008. p.1-15.

MATOS, C. A. de, LEIS, R. P. Service failure and recovery: a cross-cultural study comparing brazil and france In: ENANPAD, 32., 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008. p.1-15.

MATOS, C. A. et al. Consumer attitudes toward counterfeits: a review and extension. **Journal of Consumer Marketing**, [S.l.], v.24, n.1, p.36-47, 2007.

NETEMEYER, R. G.; BEARDEN, W.O.; SHARMA, S. **Scaling Procedures: issues and applications**. California: Sage Publications, 2003.

PILATI, R.; LAROS, J. A. Modelos de equações estruturais em psicologia: conceitos e aplicações. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, [S.l.], v.23, n.2, p.205-216, 2007.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: **Tópicos Especiais em Administração - Análise de Dados em Processo**

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 15h

Créditos: 01

Código da disciplina: 115500_T04 (Mestrado)

115515_T03 (Doutorado)

Local: 10/05, 11/05 e 12/05, manhã - Sala E07 302

10/05, tarde - Sala Conecta

Professor: Prof. Dr^a. Kadígia Faccin

EMENTA

Apresentação de temas novos ou emergentes da área de Administração, a partir de resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo docente permanente ou de professores visitantes, abordando assuntos afins aos temas de dissertação do Mestrado e conteúdos relacionados às linhas de pesquisa do Programa não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1 (10/05 - manhã): Introdução a Análise de Dados em Processo

Aula 2 (10/05 – tarde): Uso do Atlas.TI (Oficina de Experimentação)

Aula 3 (11/05 - manhã): Técnicas de Análise de Dados: Método Gioia, Mapas Temporais e Narrativas

Aula 4: (12/05 – manhã): Desenvolvendo e Avaliando Instrumentos de Coleta de Dados

OBJETIVOS

Reconhecer a análise de dados em processo, sua lógica e forma de escrever como uma alternativa para examinar e apresentar dados em pesquisa qualitativa .

AVALIAÇÃO

- Apresentações de temas em aula e participação nas discussões;
- Seleção de um artigo na sua área de interesse de pesquisa que utiliza análise de dados de um processo. O aluno deverá fazer uma apreciação crítica do texto, destacando as ideias principais, pontos fortes e fracos e detalhamento dos aspectos metodológicos – o artigo deverá ser apresentado para a turma, no último dia de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORLEY, K. G.; GIOIA, Dennis A. Building theory about theory building: what constitutes a theoretical contribution? **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 36, n. 1, p. 12-32, 2011.

LANGLEY, A.; ABDALLAH, C. Templates and turns in qualitative studies of strategy and management. **Research Methodology in Strategy and Management**, [S.l.], v. 6, p. 201-235, 2011.

LANGLEY, Ann. Strategies for theorizing from process data. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 24, n. 4, p. 691-710, 1999.

MOHR, L. B. **Explaining organizational behavior**. San Francisco: Jossey-Bass, 1982.

PRATT, M. G. For the lack of a boilerplate: tips on writing up (and reviewing) qualitative research. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 52, n. 5, p. 856-862, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIZZI, L.; LANGLEY, A. Studying processes in and around networks. **Industrial Marketing Management**, [S.l.], v. 41, n. 2, p. 224-234, 2012.

CHARMAZ, K. Grounded theory. In: SMITH, J. A.; ARRÉ, R. H.; VAN LANGENHOVE, L. (Ed.). **Rethinking methods in psychology**. London: Sage, 1995. p. 27-49.

CORLEY, K. G.; GIOIA, D. A. Identity ambiguity and change in the wake of a corporate spin-off. **Administrative Science Quarterly**, [S.l.], n. 49, p.173-208, 2004 (Gioia Method).

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Basics of qualitative research**. New York: Sage Publications, 1998.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: **Tópicos Especiais em Administração - Produção de Artigos Científicos**

Semestre: 2017/1 – noite (19:15 às 22:00) Sala: **E09005**

Carga horária: 15

Créditos: 1

Área temática: Pesquisa e Publicação em Administração

Código da disciplina: 115500_T01

Organizador: Ivan Garrido

Professores: Os módulos serão ministrados por professores do PPG e por instrutores especializados em cada área temática e ainda Bolsistas do PPG Administração.

EMENTA

Dentre os principais objetivos dos Programas de Pós-Graduação estão a produção e a disseminação do conhecimento. Para isso, além do aprofundamento teórico-científico, pertinente a cada área de estudo, está a necessidade do desenvolvimento das habilidades técnicas para a produção de teses, dissertações, projetos e artigos científicos.

OBJETIVOS

Capacitar tecnicamente os participantes para:

- O uso de ferramentas de apoio à pesquisa;
- Estruturar artigos científicos;
- Conhecer os processos de avaliações e submissões de artigos científicos;
- Identificar o adequado uso de normas técnicas em trabalhos científicos;
- Compreender a estrutura do ambiente de pesquisa brasileiro (PPGs, CnPQ, FAPERGS, CAPES, etc)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TEMA	CARGA HORÁRIA	OBS:	INSTRUTORES
------	---------------	------	-------------

Como estruturar artigos científicos	3:15	17/04 2ª. Feira 19:15 às 22:00	Apresentação dos requisitos essenciais organização de artigos científicos	Prof. Celso Matos
Base de Dados	3:15	18/04 3ª. feira 19:15 às 22:00	Apresentação e uso das principais ferramentas de pesquisa de base de dados. (Web of Knowledge, EBSCO, Emerald)	Alessandro Dietrich <i>Núcleo de Capacitações e Assessoria Virtual - Biblioteca</i>
Gerenciador Bibliográfico			Apresentação e uso Mendeley	
Submissão e avaliação de artigos	1:00	19/04 4ª. Feira 19:15 às 22:00	A prática da avaliação e da submissão de artigos (Visão do Editor Revista)	Prof. Ivan Garrido
Apresentação Emerald	2:15		Guia para publicar ALÉM DA PUBLICAÇÃO: parcerias e serviços Emerald	André Jun Isabela Daneluci
Revisão de Artigos	1:30	20/04 4ª. Feira 19:15 às 22:00	O papel de um revisor de artigos	Prof. Iuri Gavronski
O ambiente de pesquisa brasileiro	1:45		O ambiente de pesquisa brasileiro (Órgãos reguladores, Órgãos de fomento, projetos de pesquisa, avaliações dos PPGs, produção discente)	Prof. Norberto Hoppen Profa. Cláudia Bitencourt

AVALIAÇÃO

- A aprovação estará vinculada a presença mínima exigida (75%)

REQUISITOS

- Não há.

OBSERVAÇÕES:

- Todo o material utilizado será disponibilizado no Moodle.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARLEY, S. When I write my masterpiece: thoughts on what makes a paper interesting. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 49, n. 1, p. 16-20, 2006.

BILLSBERRY, J. Desk-rejects: 10 top tips to avoid the cull. **Journal of Management Education**, [S.l.], v. 38, n. 1, p. 3-9. 2014.

GELETKANYCZ, M.; TEPPER, B. J. Publishing in AMJ: part 6: discussing the implications. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 55, n. 2, p. 256-260. Apr. 2012.

GEORGE, G. Publishing in AMJ for non-U.S authors. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 55, n. 5, p. 1023-1026. Oct. 2012.

GRANT, A. M.; POLLOCK, T. G. Publishing in AMJ: part 3: setting the hook. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 54, n. 5, p. 873-879. Oct. 2011.

LINTON, J. D. Academic dishonesty primer: how to avoid it: advice for authors. **Technovation**, [S.l.], v. 34, n. 1, p. 1-2, 2014.

POLLOCK, T. G.; BONO, J. E. being scheherazade: the importance of storytelling in academic writing. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 56, n. 3, p. 629-634. June 2013.

RAGINS, B. R. Editor's comments: reflections on the craft of clear writing. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 37, n. 4, p. 493-501. 2012.

SHAW, J. D. From the editors: responding to reviewers. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 55, n. 6, p. 1261-1263, 2012.

SILVER, E. A. Some ideas on enhancing research productivity. **International Journal of Production Economics**, [S.l.], v. 118, n. 1, p. 352-360, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUINIS, H.; VANDENBERG, R. J. An ounce of prevention is worth a pound of cure: improving research quality before data collection. **Annual Review of Organizational Psychology and Organizational Behavior**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 569-595. 2014.

BANSAL, P.; CORLEY, K. Publishing in AMJ: part 7: what's different about qualitative research? **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 55, n. 3, p. 509-513,

BEDEIAN, A. G. Peer review and the social construction of knowledge in the management discipline. **Academy of Management Learning & Education**, [S.l.], v. 3, n. 2, p. 198-216, June 2004.

BONO, J. E.; MCNAMARA, G. Publishing in AMJ: part 2: research design. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 54, n. 4, p. 657-660, Aug. 2011.

CALIGIURI, P.; THOMAS, D. C. From the editors: how to write a high-quality review. **Journal of International Business Studies**, [S.l.], v. 44, n. 6, p. 547-553, Aug. 2013.

COLQUITT, J. A. Crafting references in AMJ submissions. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 56, n. 5, p. 1221-1224, Oct. 2013.

COLQUITT, J. A. Data overlap policies at AMJ. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 56, n. 2, p. 331-333, 2013.

COLQUITT, J. A.; GEORGE, G. Publishing in AMJ: part 1: topic choice. **Academy of**

Management Journal, [S.l.], v. 54, n. 3, p. 432-435, June 2011.

COLQUITT, J. A.; ZAPATA-PHELAN, C. P. Trends in theory building and theory testing: a five-decade study of the academy of management journal. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 50, n. 6, p. 1281-1303, Dec. 2007.

CORLEY, K. G.; GIOIA, D. A. Building theory about theory building: what constitutes a theoretical contribution? **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 36, n. 1, p. 12-32, Jan. 2011.

EDMONDSON, A.; MCMANUS, S. Methodological fit in management field Research. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 32, n. 4, p. 1155-1179, 2007.

HILLMAN, A. Editor's comments: what is the future of theory? **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 36, n. 4, p. 606-608, 2011.

KERR, N. L. HARKing: Hypothesizing after the results are known. **Personality and Social Psychology Review**, [S.l.], v. 2, n. 3, p. 196-217, Aug. 1998.

LEPINE, J. A.; WILCOX-KING, A. editors' comments: developing novel theoretical insight from reviews of existing theory and research. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 35, n. 4, p. 506-509, Oct. 2010.

MAYER, K. J.; SPARROWE, R. T. Integrating theories in AMJ articles. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 56, n. 4, p. 917-922, 2013.

O'BOYLE, E. H.; BANKS, G. C.; GONZALEZ-MULÉ, E. The chrysalis effect: how ugly initial results metamorphosize into beautiful articles. **Journal of Management**, [S.l.], p. 1 – 24, Mar. 2014.

OKHUYSEN, G.; BONARDI, J.-P. The challenges of building theory by combining lenses. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 36, n. 1, p. 6-11, Jan. 2011.

RYNES, S.; GEPHART, R. P. Qualitative research and the AOM. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 47, n. 4, p. 454-462, 2004.

SHAH, S. K.; CORLEY, K. G. Building better theory by bridging the quantitative-qualitative divide. **Journal of Management Studies**, [S.l.], v. 43, n. 8, p. 1821-1835, 2006.

SMITHEY FULMER, I. Editor's comments: the craft of writing theory articles--variety and similarity in AMR. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 37, n. 3, p. 327-331, 2012.

SPARROWE, R. T.; MAYER, K. J. Publishing in AMJ: part 4: grounding hypotheses. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 54, n. 6, p. 1098-1102, Dec. 2011.

SUDDABY, R. Editor's comments: construct clarity in theories of management and organization. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 35, n. 3, p. 346-357, July 2010.

SUTTON, R. I.; STAW, B. M. What theory is not. **Administrative Science Quarterly**, [S.l.], v. 40, n. 3, p. 371, 1995.

WACKER, J. G. A definition of theory: research guidelines for different theory-building research methods in operations management. **Journal of Operations Management**, [S.l.], v. 16, n. 4, p. 361-385, 1998.

WHETTEN, D. A. What constitutes a theoretical contribution? **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 14, n. 4, p. 490-495, Oct. 1989.

ZHANG, Y.; SHAW, J. D. Publishing in AMJ: part 5: crafting the methods and results. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 55, n. 1, p. 8-12, Feb. 2012.